

A21.5

CONTRIBUIÇÃO À ANÁLISE FAUNÍSTICA - UM PROGRAMA -
PARA MICROCOMPUTADOR EM BASIC. PINHEIRO, M. A. A.
(Departamento de Zoologia - IB - UNESP - BOTUCATU)

Os estudos ecológicos faunísticos têm sido muito valorizados no mundo atual, principalmente quando se referem a espécies de interesse comercial. Portanto, o melhor conhecimento de seu habitat, de suas relações inter e intra-específicas e de outros fatores ambientais, permitem ao homem seu controle e manejo adequados. Este trabalho visa expor um programa em BASIC, cuja proposta é agilizar o cálculo de índices ecológicos comumente utilizados, tais como: Abundância, Dominância, Diversidade, Similaridade e Constância. A idéia da programação iniciou-se após o contato com a morosidade na execução das fórmulas específicas em calculadora, e ao grande número de dados a serem analisados. Os dados digitados são processados e os resultados exibidos no monitor e na impressora, muitas vezes associados à frases de classificação. O programa vem sendo utilizado com crustáceos decápodos braquiúros (caranguejos e siris), coletados em Ubatuba, SP, tendo provado sua eficácia e agilidade, além de minimizar o erro operacional na entrada dos dados.

A22.1

COMPARAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS EUROPEU E TRADICIONAL DE CRIAÇÃO DO BICHO-DA-SEDA.

DIERCKX, S.M.A.G. e NUNES, J.R.V. - FMVZ-Depto? Produção e Exploração Animal

A Sericicultura é uma atividade milenar e os métodos de criação mais usados são o tradicional e o europeu. O objetivo desta pesquisa foi comparar os dois métodos através do peso e da porcentagem de seda nos casulos, mortalidade e dificuldades de manejo. Foram usadas 30g de larvas de 3ª idade, híbrido CN 120. Os tratamentos foram: A- sistema tradicional, constituído de uma esteira com 1m de largura e 13 de comprimento de bambu, colocado à 40cm do solo, com 03 divisões, uma para cada repetição; B- sistema europeu, constituído de três esteiras superpostas, colocadas à zero, 20 e 40 cm do solo, do mesmo tamanho e material e com três subdivisões por esteira, referente às repetições. A alimentação foi feita com folhas de amoreira das variedades Calabreza e Formosa e híbrido H10 P4 e H10 P1, o número de tratos diários foi quatro, executado às 8, 11, 14 e 17 horas. Houve um aumento no período de criação, o esperado era de 18 - 21 dias e obteve-se 33 dias, devido às baixas temperaturas que ocorreram durante o experimento; isto associado com problemas de manejo alimentar, provocou alta mortalidade principalmente para o tratamento B em que a aeração foi deficiente devido à sobreposição de esteiras. Notou-se que a mortalidade foi mais acentuada nas esteiras à 20cm do solo. Pelos resultados obtidos ficou claro que o tratamento B foi menos eficiente que A para todos os parâmetros analisados.